

Tribuna negra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 68

Arrocho e desemprego de negros foram maiores nos anos 90

As desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho da região tornaram-se maiores do final dos anos 80 aos anos 90. Mulheres negras e brancas e homens negros tiveram maiores dificuldades para conseguir emprego, ter salários justos e ficaram mais tempo desempregados.

As observações são da pesquisadora Nadya Araújo Guimarães, da USP, que apresentou estudo semana passada no seminário de Fortalecimento Institucional para Igualdade de Gênero e Raça, Erradicação da Pobreza e Promoção do Emprego, em Santo André.

Nesse período cresceu muito o número de mulheres e homens negros desempregados em relação aos brancos. Os salários também

sempre foram menores na mesma comparação.

No caso dos homens negros, a escolaridade é o fator que mais distancia entre o salário recebido e o que é pago aos brancos. A discriminação racial também conta, mas a baixa formação é a principal responsável pela desvantagem salarial.

Dupla discriminação

A discriminação por sexo vem em primeiro lugar e é mais marcante no ABC devido às barreiras impostas para a inclusão feminina em algumas áreas produtivas. A indústria é um universo masculino, segundo a pesquisadora.

As mulheres negras, por outro lado, enfrentam adversidades que acabam por limitá-las às atividades



As mulheres negras sofrem dupla discriminação. Precisam enfrentar o preconceito racial e sexual

mais precárias, como os serviços domésticos. A falta de escolarização, o preconceito racial e sexual compõem um quadro de fatores desfavoráveis.

Os números do IBGE para o ABC reforçam o estudo de Nadya.

Por eles, um homem branco recebe em média R\$ 7,16 por hora. A mulher branca R\$ 5,69. Já o homem negro recebe R\$ 3,45 (menos da metade do homem branco). A mulher negra está na pior situação, com R\$ 2,78.

Gênero, raça e desemprego

Mulheres	Homens
1989 - 12% das mulheres negras desempregadas, contra 11,5% das brancas	1989 - 10% de negros desempregados, contra 7,5% dos brancos
1999 - 30% das mulheres negras desempregadas, contra 22,5% das brancas	1999 - 24%, de negros desempregados, contra 16% dos brancos

Histórias de negros nas Olimpíadas

Em 76 anos de história em Olimpíadas, o atletismo foi o esporte que mais ganhou medalhas para o Brasil. Foram 11 no total (3 de ouro, 2 de prata e 6 de bronze), todas elas ganhas por atletas negros.

As estréia do atletismo brasileiro em Olimpíadas só aconteceu em Paris, em 1924. A primeira medalha brasileira no atletismo viria em Helsinque, em 1952, na Finlândia, com Ademar Ferreira da Silva.

Ele conquistou o ouro no salto triplo após quebrar o recorde mundial da prova quatro vezes.

O Brasil ainda ganhou outra

medalha, de bronze, com José Telles da Conceição no salto em altura.

Apesar de Hitler

Nas Olimpíadas de 1936, em Berlim, Alemanha, o nazismo tentou provar pelo esporte a superioridade dos arianos. Mas os negros venceram todas as corridas nas distâncias entre os 100 e os 800 metros, ganhando oito medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze.

Tênis para quê?

Correndo descalço, o etíope Abebe Bikila venceu pela primeira

vez a maratona, em Roma, 1960, mostrando que os negros, além da supremacia nas provas de velocidade, se destacam também nas corridas de fundo.

Velozes na raça

Nos jogos de 1904, em Saint Louis, Estados Unidos, o americano Thomas Poage, bronze nos 400 metros com barreira, sobe no pódio. Ele foi o primeiro negro a receber uma medalha olímpica.

Amanhã é dia de reunião da Comissão de Combate ao Racismo, às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo, aberta a todos. Compareça!



Ademar Ferreira da Silva foi bicampeão olímpico do salto triplo, em Helsinque-1952 e Melbourne-1956

Tribuna Metalúrgica



Nº 1867 - Quarta-feira, 4 de agosto de 2004



Produção aumenta e faz empresas da base contratarem

Panex, Rolls-Royce (foto) e Cofap foram empresas que contrataram recentemente e o Sindicato discute com outras fábricas a criação de novos turnos. O movimento sinaliza que a economia atravessa um período de crescimento concreto. Página 3

Fique sócio e concorra a prêmios

Metalúrgico que fica sócio do Sindicato merece reconhecimento. E o trabalhador para se associar também merece. Por isso, a campanha de sindicalização vai sortear prêmios a novos sócios e aos sócios que os apresentarem. Ambos concorrerão a 20 prêmios de R\$ 500,00 e participarão da vida de uma das mais organizadas e combativas categorias do Brasil. Ou você acha que salários e condições de trabalho são conquistados sem um Sindicato como o nosso? O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC você conhece. Sabe da participação fundamental que teve nas mais importantes mudanças na história recente do País. Só que um sindicato sem sócios não é nada. Por isso, quando a equipe de sindicalização for na fábrica em que você trabalha, não perca a oportunidade de se tornar associado. Você só tem a ganhar.

Ministros vão ao Sindicato debater Metas do Milênio

Os ministros Tarso Genro, Dilma Roussef, Patrus Ananias e Celso Amorim estarão na Sede do Sindicato, de segunda a quarta-feira da semana que vem, em ciclo de palestras que debaterá o ABC no futuro. O evento também contará com a participação de representantes da ONU.

Página 2

Entenda as ações contra as empresas de telefonia.

Página 3



NOTAS E RECADOS

Crime virtual

Ontem, ao digitar www.vicentino.com.br (site do candidato a prefeito de São Bernardo) surgia na tela o site do candidato Dib. Isso é crime.

Braço curto

Apenas 39 deputados federais apareceram no primeiro dia de trabalho depois do fim do recesso, na segunda-feira.

Muito bom!

O Brasil teve participação ativa no acordo que vai fazer europeus e americanos eliminarem subsídios agrícolas destinados à exportação.

Bom mesmo

A decisão deve resultar num aumento no comércio de produtos brasileiros da ordem de R\$ 30 bilhões.

Internacional

Consórcio com participação da Embraer vai vender 48 jatos ao Departamento de Defesa dos Estados Unidos, em negócio entre R\$ 22 bilhões e R\$ 39 bilhões.

Olha o nível!

Serra e Maluf começaram a fazer críticas pessoais à Marta.

Nova safra

Em outubro, 120 milhões de votantes vão escolher prefeitos e vereadores de 5.563 cidades do País.

Força

A cidade de São Paulo abriga o maior colégio eleitoral do País com 7,7 milhões de eleitores.

Só?

O menor colégio também fica no Estado. É na cidade de Borá, com 834 votantes.

Sem igualdade?

Documento do Vaticano afirma que o feminismo moderno, que luta pela igualdade de gêneros, abala o conceito tradicional de família.

METAS DO MILÊNIO

O ABC pensando o seu futuro

O Sindicato vai debater como o ABC pode atingir as Metas do Milênio e realizará um ciclo de debates entre segunda e quarta-feiras da semana que vem, reunindo ministros, empresários, sindicalistas e jornalistas, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. "Será a nossa contribuição em pensar como reduzir as desigualdades, numa semana que o Brasil todo fará o mesmo debate", afirmou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

De segunda a sexta-feira que vem acontece em várias cidades brasileiras a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, com o objetivo de divulgar os oito Objetivos de Desenvolvimento do



Dilma Rousseff



Celso Amorim

Milênio. Trata-se de um conjunto de metas assumido por 191 países, inclusive o Brasil, para que até 2015 ofereçam escola a todas as crianças, promovam igualdade de raça e gênero, reduzam a mortalidade, melhorem a

saúde e erradiquem a fome e a miséria no mundo.

A semana é composta por uma série de iniciativas, como seminários e campanhas de conscientização, voltadas para a população conhecer, compreender e aplicar os objetivos em seu dia-a-dia.

Programação no Sindicato

Segunda-feira, dia 9 - Carlos Lopes, coordenador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e representante da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), organismos da ONU. A partir das 17h.

Terça-feira, dia 10 - Dilma Rousseff, ministra das Minas e Energia, às 9h30, e Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, às 14h30

Quarta-feira, dia 11 - Tarso Genro, ministro da Educação, manhã; e Patrus Ananias, ministro do Desenvolvimento Social, tarde.

UNIVERSIDADE PÚBLICA

Definidas audiências públicas

Começam nesta sexta-feira as audiências públicas que serão realizadas nas sete cidades para debater a implantação da Universidade Pública do ABC. "Vamos ouvir a população, que tem muito a contribuir na definição do formato da universidade", disse Hélio Honorato, diretor do Sindicato e representante dos trabalhadores no grupo de trabalho no Consórcio Intermunicipal de Prefeitos que debate a criação da universidade.

Helinho ressaltou a importância da participação popular nessa discussão, uma vez que a universidade pública é uma reivindicação de mais de 40 anos. O grupo de trabalho reúne-se mensalmente. "Muito se tem avançado em cada encontro, pois todos nós queremos que pelo menos dois cursos sejam implantados no próximo ano", disse Helinho.

O governo já enviou o projeto de lei para o Congresso, que voltou esta semana do recesso parlamentar. O líder do governo na Câmara Federal, Professor Luizinho, garantiu que o projeto será votado rapidamente. "A universidade é uma conquista

da região e não podemos deixar passar a oportunidade dela estar funcionando em 2005", comentou.

Quando concluída, a universidade vai atender 20 mil alunos em curso de graduação e 3.500 em cursos de pós graduação.

Calendário das audiências públicas

Dia	Hora	Cidade
6	9h	Ribeirão Pires
10	19h	Diadema
12	15h	São Bernardo
16	15h	São Caetano
20	9h	Mauá
23	19h	Santo André
24	15h	Rio Grande da Serra

Todas as audiências serão realizadas nas câmaras municipais.

PRODUÇÃO E EMPREGO

Novas contratações na base

Uma nova onda de contratações está atingindo a categoria. A Panex, fabricante de painéis, pegou 50 trabalhadores. Outros 40 foram chamados pela Rolls-Royce, que faz manutenção de turbinas.

A Cofap, autopeças, criou 55 novos postos de trabalho. Todas ficam em São Bernardo e suas vagas já foram preenchidas.

Além dessas empresas, o Sindicato está discutindo com trabalhadores de diversas fábricas, principalmente no setor de autopeças, a criação de turnos alternativos aos existentes. Turno tampão, 6 por 2, pé-quebrado, 6 por 1 e 6 por 3 são algumas das possibilidades em debate.

"São saídas para que as empresas trabalhem 24 horas por dia, nos 30 dias do mês, sem prejudicar os trabalhadores", diz José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Ele explica que as firmas contratam e criam turnos extras porque estão produzindo a toda, usando no máximo a capacidade de fabricação que dispõem. Isto acontece por causa do crescimento nas vendas de veículos.

Esse movimento comprovaria que a economia brasileira atravessa um período de crescimento concreto e não vive apenas uma bolha de consumo. Isto é, significaria que as vendas continuarão por um bom tempo e não apenas por um curto período, como, por exemplo, no Dia das Mães.



A Ford Caminhões parou a produção no último dia 23 por falta de peças. Produção aquecida

Hora de investir

Se os empresários forem inteligentes, neste momento começam a investir na expansão das fábricas. Caso contrário, vão viver situações como a Ford, que teve de interromper a produção por falta de peças. (leia matéria abaixo.)

Tudo isso é muito bom para os trabalhadores. Além das contratações e da garantia no emprego com os novos turnos, investimentos para o crescimento da produção abrem novos postos de

trabalho.

Para comprovar que a economia está crescendo de forma sustentável, José Paulo lembra que a Cofap e a Rolls-Royce estão chamando mais gente pois já contrataram este ano.

E várias empresas - Proema, Metal Leve, Macisa, entre outras - já contrataram por atingir o máximo de sua capacidade produtiva e estão, novamente, no pico da produção.

Produção pára na Ford

A Ford Caminhões suspendeu a produção no dia 23 por causa da falta de peças. Segundo a montadora, os fornecedores reduziram as entregas porque estão com dificuldades em adquirir aço.

A Ford deu folga aos cerca de 800 trabalhadores na fábrica de

São Bernardo, que desde o início do ano vinha operando a todo vapor.

Montadoras e fabricantes de autopeças travam antiga batalha com as siderúrgicas por causa da elevação do preço do aço, que já subiu mais de 50% só neste ano.

CAMPANHA SALARIAL

Começa negociação com autopeças

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT teve ontem a primeira negociação de campanha salarial com os representantes do setor de autopeças, e hoje acontece o mesmo com a Anfavea.

Os representantes patronais disseram que vão realizar plenárias

para analisar a pauta de reivindicações e agendaram mais dois encontros para este mês. As principais exigências de nossa pauta são a reposição total da inflação, aumento real, fim das horas extras, piso salarial unificado e redução da jornada sem redução salarial.

O presidente da FEM, Adi dos Santos Lima, alertou que os outros grupos fazem corpo mole.

"Eles estão se escondendo para tentar fazer com que percamos a data-base em setembro, mas esse não será um bom caminho", avisou ele.

CONFIRA SEUS DIREITOS

As ações contra as telefonias

Muitos trabalhadores nos procuraram com dúvidas sobre as ações que estão sendo abertas contra as empresas de telefonia. A pergunta é se o nosso Sindicato também vai promover esse tipo de ação. Para esclarecer essas dúvidas, preste atenção no que vamos alertar.

Em primeiro lugar, cuidado antes de tomar qualquer atitude. A Justiça Comum tem proferido decisões entendendo que a assinatura cobrada nas contas telefônicas é ilegal, porque o assinante já é tarifado quando utiliza o serviço. O pagamento fixo seria como um imposto, o que não é permitido de ser cobrado por empresa concessionária de serviço público, como é o caso desde a privatização do sistema de telefonia, em 1998, ainda no governo FHC. E, se fosse imposto, teria que seguir as regras do Código Tributário Nacional, o que não acontece neste caso. Esses são os principais argumentos daqueles que ingressaram em juízo.

Todos beneficiados

Como todas as ações são praticamente iguais, reclamando não apenas a suspensão imediata da cobrança da assinatura, mas também a devolução dos valores já pagos, vários órgãos de defesa do consumidor, assim como o Ministério Público, ingressaram com ações em benefício da coletividade. Numa dessas ações, houve uma sentença de Catanduva que concedeu liminar proibindo a cobrança da mensalidade e beneficiando todos os assinantes no Estado de São Paulo. É uma decisão que cabe recurso.

Como os trabalhadores do Judiciário estadual estão em greve, não houve citação das empresas concessionárias de telefonia, o que gerou a suspensão dos efeitos da liminar. Ou seja, as mensalidades serão pagas até que a liminar seja efetivada. Não há necessidade, no momento, de ingressar com novas ações pedindo o não pagamento futuro, pois esse direito, por enquanto, está garantido.

Departamento jurídico